



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 40-2018 – SIAM 0645342/2018

PA COPAM Nº: 03334/2012/002/2018

SITUAÇÃO: Sugestão pelo Indeferimento

EMPREENDEDOR: MARTINHO PINTO BARBOSA - ME

CNPJ: 00.431.907/0001-05

EMPREENDIMENTO: MARTINHO PINTO BARBOSA - ME

CNPJ: 00.431.907/0001-05

MUNICÍPIO: CURVELO

ZONA: Rural

CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:

CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
A-03-01-8	Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil	3	0

CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Cledson Jones Barbosa Ribeiro

REGISTRO:

CREA/MG 176.958

AUTORIA DO PARECER

MATRÍCULA

ASSINATURA

Lília Aparecida de Castro
Gestora Ambiental
Engenheira Ambiental

1.389.247-6

Icaro Sannazzaro Rossi de Oliveira
Estagiário supervisionado SUPRAM CM

-

De acordo:
Liana Notari Pasqualini
Diretora Regional de Regularização Ambiental

1.312.408-6



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 40-2018

O empreendimento *MARTINHO PINTO BARBOSA - ME* pretende realizar a atividade “Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil”, exercendo suas atividades no município Curvelo - MG. Em 22 de maio de 2018, foi formalizado, na Supram Central Metropolitana, o processo administrativo de licenciamento ambiental de nº 03334/2012/002/2018. A atividade exercida pelo empreendimento é extração de areia para utilização imediata na construção civil, com produção de 30.000 metros cúbicos por ano de material. Esta produção enquadra o empreendimento em médio porte e justifica a adoção do procedimento simplificado, tendo em vista a incidência do critério locacional zero.

O empreendimento opera com Autorização Ambiental de Funcionamento – AAF, concedida por meio do processo administrativo COPAM 3334/2012/001/2014, válida até 17 de setembro de 2018 e desenvolve suas atividades em um turno de trabalho, com 4 funcionários.

A extração de areia é realizada no leito do Rio Paraopeba. Parte das estruturas necessárias ao desenvolvimento da atividade estão instaladas em Área de Preservação Permanente – APP deste rio. Para desenvolver a atividade, o empreendimento obteve os seguintes Documentos Autorizativos para Intervenção Ambiental - DAIA:

- DAIA nº 0033195-D, com validade até o dia 13 de setembro de 2021, para intervenção, sem supressão de vegetação nativa, em 0,3710 hectares de Área de Preservação Permanente nas coordenadas geográficas UTM Fuso 23k: latitude 527.415 m E, 7.897.867.00 m S;
- DAIA nº 0028412-D, com validade até o dia 28 de julho de 2018, para intervenção sem supressão de vegetação nativa, em 0,3990 hectares de APP nas coordenadas geográficas UTM Fuso 23k: latitude 527.042 m E, 7.898.242 m S.

Estas intervenções seriam necessárias para instalação das praças de areia e totalizam 0,77 ha.

Em 27 de julho de 2018, o empreendimento solicitou junto ao Instituto Estadual de Florestas - IEF, autorização para intervenção ambiental (protocolo IEF 02030000505/2018) para intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa em APP, em 0,8037 hectares nas coordenadas geográficas UTM Fuso 23k: Latitude 527.075 m E, Longitude 7.898.152 m S, no entanto ainda não houve manifestação do IEF sobre o pedido intervenção nesta área.

Consta no RAS que foram construídas 02 “praças de areia” ao longo da área do empreendimento. A implantação destas estruturas possui as seguintes coordenadas geográficas UTM Fuso 23k: 527.075 m E, 7.898.152 m S, referente a praça nº 1 e as coordenadas geográficas UTM Fuso 23k 5.274.420 m E, 7.897.820 m S, referente a praça nº 2, ocupando uma área total de 0,9247 hectares dentro da APP.

O Artigo 9, da Lei Estadual nº 20.922 e 16 de outubro de 2013, estabelece como áreas de preservação permanente:

...



I – As faixas marginais de cursos d’água naturais perenes e intermitentes, excluídos os efêmeros, medidas a partir da borda da calha do leito regular, em largura mínima de:

a) 30m (trinta metros), para os cursos d’água de menos de 10m (dez metros) de largura;

b) 50m (cinquenta metros), para os cursos d’água de 10m (dez metros) a 50m (cinquenta metros) de largura;

c) 100m (cem metros), para os cursos d’água de 50m (cinquenta metros) a 200m (duzentos metros) de largura;

d) 200m (duzentos metros), para os cursos d’água de 200m (duzentos metros) a 600m (seiscentos metros) de largura;

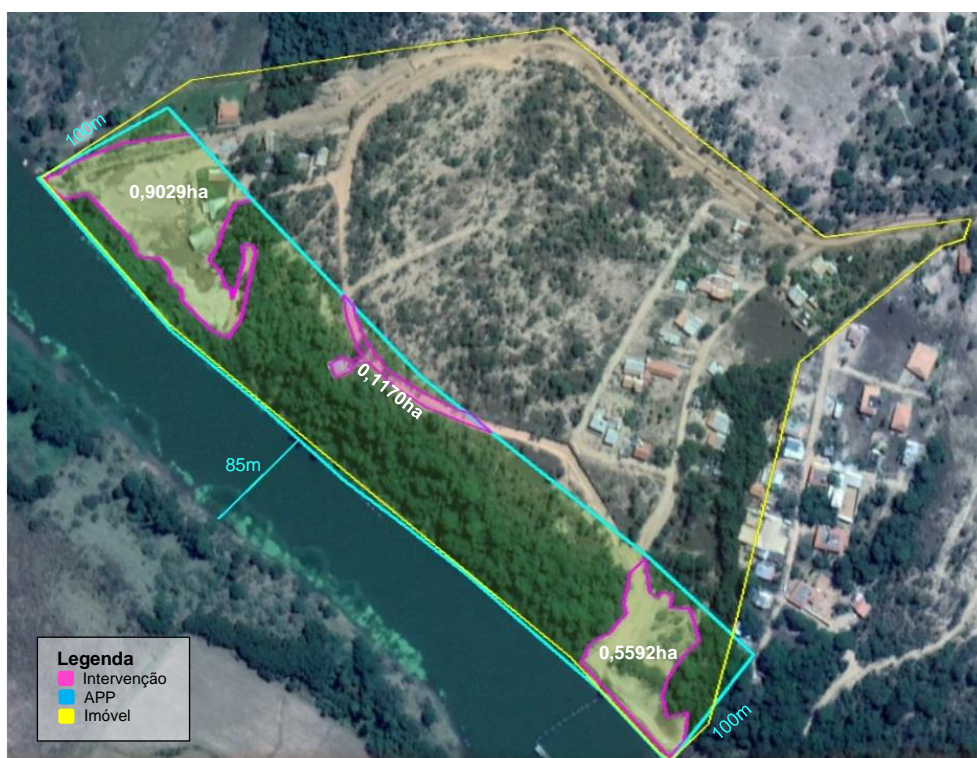
e) 500m (quinhentos metros), para os cursos d’água de mais de 600m (seiscentos metros);

Grifo nosso.

Foi verificado, por meio de imagens de satélite disponíveis na Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema), que o leito do rio Paraopeba, no trecho onde está instalado o empreendimento, possui largura aproximada de 85 metros, portanto possui faixa de APP de 100 metros.

Foi verificado ainda que, para desenvolver as atividades, o empreendimento efetuou uma intervenção em APP de 0,9029 ha na área da praça 1, 0,5592 ha na área da praça 2 e 0,1170 ha para edificações e estradas totalizando aproximadamente 1,5791 ha, mais que o dobro do autorizado nos Documentos Autorizativos de Intervenção Ambiental. As intervenções estão demarcadas na **Figura 1**.

Figura 1 - Intervenção em APP pelo empreendimento



FONTE: IDE-Sisema



O artigo 15, da Deliberação Normativa COPAM 217/2017 prevê:

Art. 15 – *Para a formalização de processo de regularização ambiental deverão ser apresentados todos os documentos, projetos e estudos exigidos pelo órgão ambiental estadual.*

Parágrafo único – *O processo de LAS somente poderá ser formalizado após obtenção pelo empreendedor das autorizações para intervenções ambientais ou em recursos hídricos, quando cabíveis, que só produzirão efeitos de posse do LAS.*

Portanto, considerando que o empreendimento não possui documento autorizativo que contemple todas as intervenções necessárias ao desenvolvimento da atividade, não é possível a concessão do licenciamento ambiental simplificado.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se o indeferimento da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento “MARTINHO PINTO BARBOSA - ME” para a atividade de “Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil”, no município de Curvelo/MG.